

representa.coop



# INFORME **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

[ semanal ]

IRP Nº 1 – ano 2025

01 a 03 de janeiro de 2025



## Posse de Prefeitos e Vice-Prefeitos



Em 01 de janeiro, conforme determina a legislação eleitoral brasileira, realizou-se a posse dos prefeitos e vice-prefeitos eleitos. A data é fixada pelo artigo 29, inciso III da Constituição Federal e marca o início do ciclo administrativo nos municípios para o quadriênio 2025/2028.

Ao todo, dos 5.770 municípios brasileiros, em 5.569 foi dada a posse ao prefeito eleito, em 3 ao vice-prefeito eleito e em 20 outros municípios, em decorrência de determinação da Justiça Eleitoral, a posse foi dada ao presidente da Câmara de Vereadores. No Paraná, ao todo foram eleitos 399 prefeitos e vice-prefeitos.

A posse dos prefeitos, responsáveis pelo Poder Executivo Municipal, é um marco de extrema relevância para a governança local. Os gestores assumem o compromisso de conduzir políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à promoção do bem-estar social e ao fortalecimento das instituições municipais.

Para tanto, os prefeitos podem desempenhar um papel fundamental no fortalecimento do cooperativismo e na criação de um ambiente local propício ao desenvolvimento econômico e social.

## Cooperativismo e políticas públicas municipais

Como gestores municipais, os Prefeitos podem viabilizar parcerias estratégicas entre as cooperativas e a administração pública, facilitando o acesso a incentivos fiscais, capacitações, infraestrutura e programas de apoio técnico.

Essas iniciativas fortalecem as cooperativas como agentes de transformação local, promovendo a geração de emprego e renda e fomentando atividades que beneficiam a comunidade como um todo.

Ao lado destacamos alguns temas estratégicos para o desenvolvimento do cooperativismo nos municípios:

**Gestão de recursos** por cooperativas de crédito

**Parcerias Público-Privadas** em Saúde

Aquisição de **produtos e serviços de cooperativas**

Participação de cooperativas em **licitações**

Cooperativismo como instrumento de **inclusão no mercado de trabalho**

**Espaços de representação**

Promoção da **cultura** e imagem **do cooperativismo**

Simplificação do **ambiente de negócios** e redução de custos

## Mudanças na ALEP

As vitórias do deputado **Marcel Micheletto (PL)** para a prefeitura de Assis Chateaubriand, do deputado **Douglas Fabrício (Cidadania)** em Campo Mourão, e do deputado **Tiago Amaral (PSD)** mexem de imediato com a configuração da ALEP, já que abre-se espaço para os suplentes assumirem suas cadeiras.

De acordo com o resultado das eleições de 2022, os próximos na linha de sucessão são Wilmar Reichembach (PSD) e Dr. Leônidas (Cidadania).

A saída de Tiago Amaral também alterou a composição da CCJ, até então presidida por ele. A presidência da principal comissão da ALEP passa a ser exercida pelo deputado Ademar Traiano (PSD).

A suplência do Deputado Marcel Micheletto ainda é incerta, dada a mudança de partido dos então possíveis suplentes Jairo Tamura e Rômulo Quintino (que retornou ao PL), e a eleição de Carlise Kwiatkowski para vereadora de Curitiba.

## Parlamentares eleitos e respectivos suplentes



**Tiago Amaral (PSD)**  
Prefeito eleito de Londrina



**Wilmar Reichembach (PSD)**  
Economista e empresário,  
natural de Francisco Beltrão



**Douglas Fabrício (CIDA)**  
Prefeito eleito de Campo  
Mourão



**Dr. Leônidas (CIDA)**  
Médico  
Natural de Nova Londrina



**Marcel Micheletto (PL)**  
Prefeito eleito de Assis  
Chateaubriand



A confirmar

## 30 anos da posse de FHC

No dia 1º de janeiro de 1995, Fernando Henrique Cardoso (FHC) tomou posse como Presidente da República, marcando o início de um dos períodos mais emblemáticos da política brasileira contemporânea.

Sua gestão foi pautada por reformas estruturais e pela consolidação do Plano Real, implementado durante sua atuação como Ministro da Fazenda, que estabilizou a economia brasileira e controlou a hiperinflação.

Sob a promessa de acabar com a fome e a miséria, reduzir os gastos públicos e o tamanho do Estado, FHC promoveu avanços significativos no país através de reformas estruturantes como a reforma administrativa, a reforma da previdência, a implementação da lei de responsabilidade fiscal, além de realizar privatizações, atuar na abertura comercial e na modernização do Estado, contribuindo para o fortalecimento das instituições democráticas e para a inserção do Brasil no cenário global.

Os 30 anos de sua posse reforçam o legado de um período de transformações econômicas e políticas que moldaram o Brasil moderno, marcado por reformas estruturais cujos reflexos persistem até os dias atuais.



Imagem: O Globo

## FHC e o cooperativismo

A atuação do governo Fernando Henrique Cardoso também é reconhecida pela aprovação de políticas essenciais ao fortalecimento do cooperativismo.

Sensível ao período de crise financeira enfrentado pelo setor cooperativista em decorrência de contínuos planos econômicos que colocaram em risco a sua viabilidade, em 3 de setembro de 1998, FHC editou a Medida Provisória (MP) 1.715, criando o **Recoop (Programa de Revitalização das Cooperativas de Produção Agropecuária)** com o objetivo foi **reestruturar e capitalizar as cooperativas**, ampliar sua competitividade, gerar empregos e dar possibilidade para novos investimentos em agroindustrialização.

Em contrapartida, o programa impôs a adoção de medidas que buscavam garantir a saúde financeira do setor, estipulando como condição para ter acesso aos recursos do Programa que a cooperativa elaborasse cinco projetos: de reestruturação, de capitalização, de profissionalização da gestão, de organização e profissionalização de cooperados, e de monitoramento do plano de desenvolvimento.

Ainda, havia o compromisso de que as cooperativas investissem no treinamento e na profissionalização dos funcionários, bem como na reorganização e participação do quadro social e sistemas de auditoria.

Neste contexto, foi criado o **SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo)** com o objetivo de organizar, administrar e executar em todo o território nacional, o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados.

Em todo o país, 439 cooperativas tiveram seus projetos aceitos e foram enquadradas no Recoop, renegociando dívidas com prazos de até 15 anos, ganhando fôlego para se reorganizar e crescer.





Como podemos melhorar nosso Informe?

Acesse o formulário pelo QR-code abaixo ou no link <https://forms.office.com/r/xYwjCXWMUh> e deixe sua sugestão e/ou opinião.

